

---

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## ÍNDICE

## História

### I – Reinado

- **Período Regencial**
- **Rebeliões do Período Regencial**

### II – Reinado

- **Movimentos Abolicionistas**
- **Economia do II Reinado**
- **Crise da Monarquia**
- **Movimento Republicano**
- **Proclamação da República**

- 01.** República ou Monarquia? Esse dilema esteve presente em todo o processo de Independência do Brasil. Mas a Monarquia acabou sendo o sistema adotado em terras brasileiras, ao contrário do que ocorreu em outras nações americanas, pois, para essas novas nações surgidas na América Espanhola, a República
- a)* promovia uma relativa descentralização do poder, uma vez que o regente deveria ser eleito pelo povo.
  - b)* significava um rompimento maior com a metrópole e a fragmentação do antigo império colonial.
  - c)* facilitava a manutenção de um vasto território nas mãos dos chefes de Estado e dos proprietários rurais.
  - d)* garantia a implantação do princípio da soberania popular e da igualdade de direitos na América.
  - e)* atendia o desejo de políticos liberais e conservadores de libertar as províncias do poder metropolitano.
- 02.** Sobre a situação econômica e financeira do Brasil durante o Primeiro Reinado, é INCORRETO afirmar que
- a)* o Brasil passava por uma forte crise no comércio de exportação, devido à queda das suas vendas externas de açúcar no mercado Europeu.
  - b)* a situação brasileira se agravou na medida em que, depois do declínio da produção aurífera colonial, a Inglaterra perdeu o interesse de ser parceira comercial do Brasil.
  - c)* o imperador D. Pedro I fazia gastos excessivos e não voltados ao desenvolvimento econômico, como o financiamento da Guerra da Cisplatina, além de existirem problemas na arrecadação de impostos.
  - d)* o café, que seria o grande produto brasileiro de exportação no século XIX, ainda não ocupava espaço significativo no comércio exterior do país.
  - e)* havia grande carência em transportes que, aliada às dimensões continentais do território brasileiro, dificultava a integração econômica do novo país e o adequado aproveitamento de suas riquezas naturais.
- 03.** Após a emancipação política do Brasil, o império foi instalado e, em 1824, foi outorgada a primeira Constituição desse nascente país. Sobre a Constituição de 1824, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A partir da Constituição de 1824, a cidadania brasileira foi estendida aos escravos.
  - b) A Constituição de 1824 previa o Estado laico e a liberdade religiosa.
  - c) A Constituição de 1824 previa a divisão em três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.
  - d) A Constituição de 1824 instituía o voto censitário, determinado pela renda do eleitor.
  - e) O Brasil foi o primeiro país do mundo a garantir, por meio da Constituição de 1824, a igualdade entre homens e mulheres.
- 04.** “A partir da segunda metade do século XIX, vários intelectuais, escritores, jornalistas e políticos discutiam a relação existente entre a utilização da mão de obra escrava e a questão do desenvolvimento nacional. Enquanto as nações europeias se industrializavam e buscavam formas de ampliar a exploração da mão de obra assalariada, o Brasil se afastava desses modelos de civilidade ao preservar a escravidão como prática rotineira.” Disponível em: <http://www.brasilecola.com/datas-comemorativas/dia-abolicao-escravatura.htm>. Acesso em 21 set. 2015.

A campanha abolicionista ganhou força nacional, mas ainda encontrava alguns obstáculos, tais como:

- a) a falta de apoio de alguns setores sociais, como o intelectual e o artístico.
  - b) a noção de escravo como um bem, o que exigia a indenização para os proprietários de escravos.
  - c) a reação do proletariado urbano, pelo temor da concorrência da mão de obra escrava.
  - d) o apoio dos senhores de engenho para a abolição, principalmente do setor açucareiro, devido à mecanização da agricultura nordestina.
- 05.** “Uma Constituição não é outra coisa que a ata do Pacto Social que fazem entre si os homens, quando se juntam e associam para viver em reunião ou sociedade.” (Frei Joaquim do Amor Divino Rabelo Caneca. Citado por Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota in História do Brasil: uma interpretação)

As palavras do Frei Caneca foram proferidas a propósito de crítica ao modelo autocrático-imperial de Pedro I.

Assinale a alternativa que apresente a revolução republicana e separatista que eclodiu no Nordeste, ocorrida contra o governo de Pedro I:

- a) Revolução Pernambucana de 1817.
  - b) Sabinada.
  - c) Cabanagem.
  - d) Balaiada.
  - e) Confederação do Equador.
- 06.** No que concerne à Confederação do Equador de 1824, analise as afirmações a seguir, e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.
- ( ) A Confederação costuma ser considerada um prolongamento da Revolução Pernambucana de 1817.
  - ( ) As propostas liberais, republicanas e federativas serviram de bandeira política para os insurretos.
  - ( ) Os revoltosos propunham a organização de uma república nos moldes dos Estados Unidos da América.
  - ( ) A adesão dos segmentos populares foi fundamental para unir todos os revoltosos.
  - ( ) A imprensa, infelizmente, atuou contra o movimento e nenhum jornal nas províncias envolvidas quis apoiar a causa.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) F, V, V, V, F.
  - b) V, F, F, V, V.
  - c) V, F, F, V, V.
  - d) V, V, V, F, F.
07. Pedro I abdicou do trono, em 1831, em favor de seu filho Pedro de Alcântara, iniciando-se no Brasil o Período Regencial. A partir de 1840 e durante todo o período imperial, a vida política do País passou a ser dominada pelos
- a) liberais e conservadores.
  - b) conservadores e socialistas.
  - c) liberais e republicanos.
  - d) comunistas e republicanos.
  - e) liberais e anarquistas.
08. Observe a charge a seguir:



É correto afirmar que a charge acima faz referência

- a) à Constituição de 1824, na qual destacamos, entre outros aspectos, a criação do Poder Moderador de uso exclusivo do imperador que também era chefe do Legislativo e do Judiciário.
  - b) ao período das Regências, mais precisamente à Regência Una do Padre Diogo Feijó, a qual se caracterizou por ser de orientação mais liberal e descentralizadora.
  - c) ao início do Segundo Reinado, quando D. Pedro II sobe ao poder, a partir de um arranjo político entre Liberais e Conservadores que ficou conhecido como Golpe da Maioridade.
  - d) ao período das Regências, destacando-se o momento da implantação da Regência Una que substituiu a Regência Trina Provisória de 1831, tendo à frente o Padre Diogo Feijó.
  - e) à convocação da Assembleia Constituinte de 1823, a qual foi dissolvida pelos Conservadores no ato que ficou conhecido como noite da agonia, por tentar limitar os poderes do imperador.
09. As revoltas provinciais do período Regencial, que varreram o país de norte a sul, tiveram distintos atores sociais e propostas.

*“As províncias, desprezadas pela corte, curtindo o exílio dentro do país, e insatisfeitas com a Regência, reagem...”*

(FAORO, Raymundo. Os donos do poder. v.1, 5. Ed., 2012, p. 320)

Sobre essas revoltas, considere as afirmações a seguir.

- I.** A Cabanagem ocorreu no Pará e teve ampla participação de elementos de baixa condição social (índios, seringueiros, lavradores e caboclos), os quais não tinham um programa sistemático de reivindicações, mas demonstravam seu ódio aos portugueses.
- II.** A Guerra dos Farrapos foi liderada pela elite dos estancieiros e teve como principal proposta a abolição incondicional da escravidão no Rio Grande do Sul e a defesa do trabalho assalariado.
- III.** A Sabinada reuniu uma base ampla de apoio, incluindo integrantes da classe média e do comércio de Salvador. Uma de suas bandeiras de luta foi a adoção do federalismo.
- IV.** A Balaiada caracterizou-se por sucessivos levantes, inclusive de escravos, sem unidade entre si, o que levou a ser vencida pelas tropas legalistas com relativa facilidade. O separatismo não foi proposto pelos rebeldes.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a)** I e II.
  - b)** I, II e III.
  - c)** I, III e IV.
  - d)** II e III.
  - e)** II, III e IV.
- 10.** Durante o Período Regencial – 1831-1840 – o Brasil foi palco de diferentes tipos de rebeliões como a Farroupilha, a Cabanagem, a Balaiada, entre outras. Embora apresentem particularidades, esses movimentos apontam para pontos comuns como:
- a)** o questionamento da unidade territorial, apresentando projetos separatistas e republicanos.
  - b)** a proposta de antecipar a maioria de D. Pedro, como forma de garantir um governo de base nacional.
  - c)** o estabelecimento temporário de um novo regime político, capaz de unir o país até a posse de D. Pedro II.
  - d)** a extinção imediata do sistema de escravidão e o estabelecimento do trabalho assalariado em todos os setores econômicos.
  - e)** a luta contra a grande propriedade e pela reforma agrária que permitisse uma reestruturação agrária no país.
- 11.** A fase histórica do Brasil conhecida como Período Regencial foi de 1831, com a abdicação de D. Pedro I, até o final de 1840, quando Pedro de Alcântara assumiu o trono do Império do Brasil.

Acerca do período regencial, é correto afirmar, exceto:

- a)** Politicamente, os Liberais Moderados eram formados por proprietários rurais e comerciantes brasileiros das províncias. Defendiam a manutenção da escravidão.
- b)** Criação da Guarda Nacional que, entre outras funções, servia para reprimir conflitos e rebeliões regionais. Os grandes proprietários rurais receberam o título de “Coronel”.
- c)** A Guerra da Cisplatina e a Confederação do Equador foram movimentos que aconteceram no período regencial e serviram de pretexto para antecipar a maioria de Pedro de Alcântara (D. Pedro II), e levá-lo ao trono do Império.
- d)** Em 1835, escravos de origem islâmica realizaram a Revolta dos Malês, em Salvador, na Bahia. A revolta foi sufocada por forças imperiais e muitos revoltosos foram presos e degredados.

12. Observe a imagem abaixo



*Queremos Pedro II,  
Ainda que não tenha idade  
A nação dispensa a lei.  
Viva a Maioridade!  
Por subir Pedrinho ao trono,  
Não fique o povo contente;  
Não pode ser coisa boa  
Servindo com a mesma gente.*

(Disponível em <http://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo02/antecipacao.html>)

Os dois versos se referem ao processo que culminou com a antecipação da maioridade de D. Pedro II em 1840 e permitem vislumbrar as preocupações na transição para o Segundo Império.

- I. A ideia de a nação dispensar a lei encobria a ilegalidade de alçar ao trono um nobre com 14 anos de idade, assim como encerrar o período denominado como Regencial.
- II. Grafar Pedro no diminutivo induz ao pensamento de que o momento correto para a coroação do Imperador deveria respeitar o período de amadurecimento estabelecido pelo projeto das Regências.
- III. Nos dois últimos versos da segunda estrofe, a discussão é posta no sentido de que existe um grupo interessado na subida ao trono e que interesses políticos e econômicos específicos podem não satisfazer a nação como um todo.

Está(ão) correta(s):

- a) Somente a I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) I, II e III.

**13.** Em 1871 foi sancionada a Lei do Ventre Livre, também conhecida como Lei Rio Branco, que determinava que:

*“Art. 1º – Os filhos de mulher escrava que nascerem no Império desde a data desta lei serão considerados de condição livre.*

*§ 1º – Os ditos filhos menores ficarão em poder ou sob a autoridade dos senhores de suas mães, os quais terão a obrigação de criá-los e tratá-los até a idade de oito anos completos. Chegando o filho da escrava a esta idade, o senhor da mãe, terá opção, ou de receber do Estado a indenização de 600\$000, ou de utilizar-se dos serviços do menor até a idade de 21 anos completos. No primeiro caso, o Governo receberá o menor e lhe dará destino, em conformidade da presente lei.”*

Disponível em: <[http://www.suapesquisa.com/historiadobrasil/lei\\_ventre\\_livre.htm](http://www.suapesquisa.com/historiadobrasil/lei_ventre_livre.htm)>. Acesso em: 15 set. 2015.

Considerando esse trecho, pode-se afirmar que a Lei do Ventre Livre

- a) emancipou os filhos de escravas maiores de 21 anos, pondo fim ao tráfico atlântico.
  - b) impossibilitou a utilização da mão de obra de filhos de escravas após completarem 8 anos de idade.
  - c) isentou o governo brasileiro das responsabilidades sobre os filhos de escravos libertados nesse contexto.
  - d) representou a libertação dos filhos de escravas nascidos no Brasil, mas, na prática, muitos continuavam a servir aos proprietários de suas mães.
- 14.** A legislação abolicionista do Brasil Império ganhou impulso, sobretudo, durante o período do II Reinado (1840-1889). Como exemplo, tem-se a Lei Eusébio de Queirós de 1850 que estabeleceu a
- a) libertação dos escravos ao completarem 65 anos.
  - b) alforria para os escravos para participar da Guerra dos Farrapos.
  - c) liberdade aos filhos de mãe escrava após atingirem 21 anos.
  - d) proibição do tráfico internacional de escravos.
- 15.** A Lei do Ventre Livre foi uma lei abolicionista, promulgada, no Brasil, em 28 de setembro de 1871.

Sobre a Lei do Ventre Livre, assinale a alternativa correta.

- a) Foi promulgada pelo Imperador Pedro II e concedia liberdade a todas as crianças e às respectivas mães que viviam sob a escravidão no território brasileiro.
  - b) Essa lei encontrou forte resistência entre os senhores, visto que não previa indenização pelo fim da escravidão das crianças nascidas a partir da publicação da lei.
  - c) Instituiu a liberdade de todas as crianças nascidas a partir da publicação da lei, mas deixava a possibilidade dessas crianças permanecerem sob “os cuidados” do antigo proprietário até a idade de 21 anos.
  - d) Como a lei libertava a criança, mas não libertava os pais, assim que nasciam essas crianças eram retiradas do convívio com os pais escravizados e eram destinadas a um abrigo mantido pelo Estado.
  - e) De acordo com a lei, os senhores tinham a opção de manter as crianças libertas junto aos pais escravizados até a maioridade, mas os senhores não podiam usufruir a mão de obra delas.
- 16.** Os colonos que emigram, recebendo dinheiro adiantado, tornam-se, pois, desde o começo, uma simples propriedade de Vergueiro & Cia. E em virtude do espírito de ganância, para não dizer mais, que anima numerosos senhores de escravos, e também da ausência de direitos em que costumam viver esses colonos na província de São Paulo, só lhes resta conformarem-se com a ideia de que são tratados como simples mercadorias ou como escravos. (Thomas Davatz. Memórias de um colono no Brasil [1850], 1941.)

O texto aponta problemas enfrentados por imigrantes europeus que vieram ao Brasil para

- a) trabalhar nas primeiras fábricas, implantadas na região Sudeste do país, para reduzir a dependência brasileira de manufaturados ingleses.
  - b) substituir a mão de obra escrava nas lavouras de café e cana-de-açúcar, após a decretação do fim da escravidão pela lei Áurea.
  - c) trabalhar no sistema de parceria, estando submetidos ao poder político e econômico de fazendeiros habituados à exploração da mão de obra escrava.
  - d) substituir a mão de obra indígena na agricultura e na pecuária, pois os nativos eram refratários aos trabalhos que exigiam sua sedentarização.
  - e) trabalhar no sistema de colonato, durante o período da grande imigração, e se estabeleceram nas fazendas de café do Vale do Paraíba e litoral do Rio de Janeiro.
17. O Império brasileiro passou por grandes transformações econômicas a partir, principalmente, de meados do século XIX. Qual das seguintes causas de mudanças na estrutura econômico-social do país contribuiu diretamente para a crise da Monarquia?
- a) Assinatura da Lei Áurea.
  - b) Aprovação da Lei de Terra.
  - c) Promulgação do Código Comercial.
  - d) Financiamento de empresas do Barão de Mauá.
  - e) Instituição das Tarifas Alves Branco.
18. Em meados do século XIX, durante o Segundo Reinado, o Brasil vivenciou um grande surto de crescimento industrial. Sobre os fatores responsáveis pelo referido crescimento, considere as proposições a seguir.
- I. Disponibilidade de capitais oriundos dos lucros obtidos com a exportação do café, principal produto da economia brasileira naquele momento.
  - II. Redução das taxas alfandegárias sobre os produtos importados com as tarifas Alves Branco (1844), o que favoreceu a aquisição das máquinas necessárias ao desenvolvimento industrial.
  - III. Disponibilidade de capitais com a extinção do tráfico negreiro por meio da Lei Eusébio de Queirós, em 1850.
  - IV. Iniciativas de empresários como Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, principal incentivador das atividades urbano-industriais no país.
  - V. Abundância de mão de obra negra especializada a partir do fim da escravidão, com a Lei Áurea, em 1888.
- Está correto somente o afirmado em:
- a) III, IV e V.
  - b) I, II e IV.
  - c) II, III e V.
  - d) I, III e IV.
  - e) I, II e III.
19. Atente às seguintes afirmações acerca do momento histórico brasileiro conhecido como Segundo Reinado:
- I. Esse período, no primeiro momento, constituiu a luta a favor da permanência da Monarquia, sob a égide de Pedro I.
  - II. A crise interna do sistema escravista, aliada aos vários conflitos e revoltas internas observadas durante esse período, contribuíram para pôr fim ao Segundo Reinado.

**III.** O final do Segundo Reinado representou o fim do período Imperial no Brasil e o início do sistema republicano.

É correto o que se afirma somente em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II.
- d) III.

**20.** Observe os seguintes quadros:

Produção agrícola da pauta das exportações brasileiras				
Período	Café	Borracha	Açúcar	Cacau
1881-1890	64,5%	8,0	9,9	1,6
1891-1900	64,5%	15,0	6,0	2,5
1900-1910	51,5%	28,2	1,2	2,8

FAUSTO, B.(Org.) História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: Difel, Tomo III (O Brasil Republicano), 1981.

Imigração para o Brasil (números aproximados)		
Nacionalidade	1891-1900	1901-1910
Portugueses	313.000	202.000
Italianos	360.000	678.000
Espanhóis	45.800	157.000

HUGON, Paul. Demografia Brasileira e Fundação IBGE, Rio de Janeiro: IBGE.

Estes dados referem-se às primeiras décadas da implantação da República no Brasil. Acerca desse período e baseando-se neles e em seus conhecimentos, leia as afirmativas abaixo e em seguida, responda ao que se pede:

- I.** Os capitais advindos da grande produção cafeeira foram aplicados no setor industrial. Este se beneficiou também da entrada de levas de imigrantes europeus que seriam utilizados como mão de obra operária.
- II.** Na virada do século XIX para o XX, o Brasil ainda possuía como principal pilar de sua economia a exportação de produtos agrícolas, produzidos em larga escala nas grandes propriedades.
- III.** O fluxo imigratório para o Brasil nesse período foi elevado. A totalidade dos imigrantes fixou-se nas áreas urbanas em função do baixo recrutamento de mão de obra no campo. Após a abolição da escravidão estes postos de trabalho foram ocupados por negros e seus descendentes.
- IV.** A intensa produção cafeeira no final do século XIX saturou tanto o mercado interno como o externo, gerando uma queda nos preços. Essa crise foi estimulada pela ausência de medidas que viessem defender e valorizar o café, levando à falência dos produtores já na primeira década de século XX.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Todas as alternativas estão corretas.
- b) Todas as alternativas estão incorretas.

- c) Apenas a II alternativa está correta.
- d) Apenas a IV alternativa está incorreta.
- e) Apenas as alternativas I e II estão corretas.

### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

“O universo ficcional de Machado de Assis é povoado pelos tipos sociais que se mesclavam na sociedade fluminense do século XIX: proprietários, rentistas, comerciantes, homens pobres, mas livres e escravos. Cruzam seus interesses e medem-se em seus poderes ou em sua falta de poder. É essa a configuração das personagens das obras-primas *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *Dom Casmurro*. A tragédia do negro escravizado está exposta em contos violentos, e o capricho dos senhores proprietários dá o tom a narradores como *Brás Cubas* e *Bento Santiago*, o *Bentinho*, que contam suas histórias de modo a apresentar com ar de naturalidade a prática das violências pessoais ou sociais mais profundas.”

(TÁVOLA, Bernardim da, inédito)

21. Sobre o Movimento Republicano no Brasil, é correto afirmar que

- a) foi acompanhado de forte mobilização popular, uma vez que grande parte dos brasileiros estava cansada do pagamento de pesados impostos para a manutenção da Corte Imperial.
- b) aconteceu de forma integrada à campanha abolicionista, uma vez que os líderes tinham os mesmos interesses, o que acabou confundindo um movimento com o outro e propiciando o fortalecimento de ambos.
- c) ganhou força a partir da criação do Partido Republicano Paulista, em 1873, apoiado no poder econômico dos cafeicultores paulistas e na ação dos estudantes e professores da Faculdade de Direito de São Paulo.
- d) temeu a ocorrência de tumultos e, conseqüentemente, prejuízos econômicos, por isso, as camadas médias da população urbana se mantiveram afastadas.
- e) sofreu com prisões, fechamento de jornais, sedes de clubes e de partidos favoráveis à Monarquia.

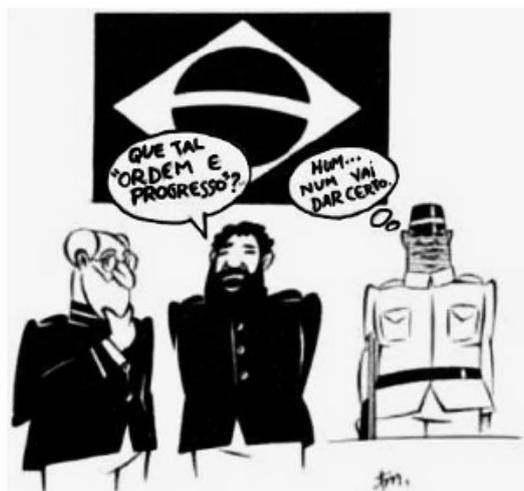
22. “A Proclamação da República é um episódio da modernização à brasileira. Nas décadas finais do Império, o vocábulo ‘República’ expandiu seu campo semântico, incorporando as ideias de liberdade, progresso, ciência, democracia, termos que apontavam, todos, para um futuro desejado.”

MELLO, Maria Tereza Chaves. A modernidade Republicana. In: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v13n26/a02v1326.pdf>. (Adaptado)

O texto demonstra que, no final do Segundo Império, os ideais republicanos já estavam bastante difundidos no Brasil. Os adeptos do republicanismo, nesse período, tinham como principal pensamento a

- a) defesa do federalismo, buscando maior autonomia para as províncias.
- b) luta pela continuidade da concentração política, mesmo sem a figura do imperador.
- c) organização de uma República centralizadora, sendo o Estado de São Paulo a sede político-administrativa.
- d) implantação de um regime militar em que os grandes nomes da guerra da Tríplice Fronteira tomassem a direção nacional.
- e) construção de um parlamentarismo em que o primeiro-ministro seria o responsável pela manutenção da unidade nacional.

23. Observe a charge a seguir.



Disponível em: <[http://www.overmundo.com.br/uploads/overblog/img/1215630971\\_ordemeprogresso.jpg](http://www.overmundo.com.br/uploads/overblog/img/1215630971_ordemeprogresso.jpg)>. Acesso em: 9 out. 2015.

A charge ironiza o dístico “ordem e progresso”, presente na atual Bandeira do Brasil. A sua origem e significado remetem a um contexto marcado

- a) pela presença do catolicismo romano nas instituições políticas do Império Brasileiro e o esforço de preservar a ordem social vigente.
  - b) pela influência do positivismo francês entre os oficiais militares republicanos e uma postura ideológica das elites dirigentes em evitar radicalismos políticos.
  - c) pelo desejo dos oficiais militares republicanos em romper os laços com a sociedade agrária imperial, inspirando-se no liberalismo norte-americano.
  - d) pelo esforço das elites agrárias paulista e mineira em manter os seus privilégios sociais e políticos, mas, ao mesmo tempo, buscando o progresso econômico.
24. A Proclamação da República Brasileira inaugurou uma nova ordem política no País. No que diz respeito à organização político-administrativa nos primeiros anos dessa jovem República, assinale a afirmação FALSA.
- a) O centralismo, presente no período imperial, foi substituído pelo federalismo, porém os estados não foram dotados de autonomia financeira, administrativa ou política.
  - b) Os dois primeiros governos corresponderam à chamada República da Espada, sob a hegemonia de militares ligados ao Exército.
  - c) As transações políticas, na Primeira República, não envolveram somente o Partido Republicano em âmbito nacional; também envolveram vários partidos de expressão regional ou estadual.
  - d) O poder político passou a ser controlado pelas oligarquias rurais, embora tal fato não tenha ocorrido de imediato após a Proclamação da República.

#### GABARITO

01. **Resposta: [B].** Basicamente, o grande diferencial entre a Independência do Brasil e as Independências da América Espanhola foi a LIDERANÇA: no Brasil, um membro da Família Real portuguesa e na América Espanhola, a classe social crioula, excluída durante o período colonial. Daí os diferentes caminhos políticos seguidos após as independências.
02. **Resposta: [B].** O Brasil viveu uma grave crise econômica Brasil durante o Primeiro Reinado, 1822-1831, por vários motivos. O país não conseguia emplacar nenhum produto na pauta de exportação, embora tivesse inúmeros produtos para exportar. O café ainda não possuía muita relevância na pauta de exportação. D. Pedro I gastava muito com o financiamento de guerras

como a Guerra de Independência em 1823, a Confederação do Equador em 1824, a “Questão da Cisplatina” entre outros. A Inglaterra não perdeu o interesse pelo Brasil, pois representava um mercado promissor. A principal fonte de renda para o Brasil era obtida mediante as tarifas alfandegárias. A queda na exportação provocou desequilíbrio na balança comercial gerando a necessidade de fazer empréstimos externos constantes comprometendo a renda alfandegária.

- 03. Resposta: [D].** A questão faz referência à primeira Constituição da história do Brasil, outorgada em 1824, que ficou em vigor até a Proclamação da República, em 1889. Esta Carta não permitiu a cidadania aos escravos. O Estado Laico foi estabelecido na Constituição de 1891. A Constituição de 1824 possuía o quarto poder, denominado Moderador que concedia amplos poderes ao imperador. As mulheres conseguiram o direito ao voto na Magna Carta de 1934.
- 04. Resposta: [B].** A questão aponta para um grande debate que se estabeleceu no Brasil ao longo do século XIX. A discussão era sobre a utilização da mão de obra escrava e o desenvolvimento econômico nacional. Muitos intelectuais e políticos criticavam a escravidão associando-a ao atraso, porém entendiam a relevância da escravidão para a economia do Brasil. O escravo era um bem, uma propriedade, acabar com a escravidão poderia exigir indenização.
- 05. Resposta: [E].** A Confederação do Equador (1824) eclodiu em razão do autoritarismo de D. Pedro I, que, no ano anterior, fechou a Assembleia Constituinte, prendeu os deputados que a compunham e autorizou a escritura de uma Constituição claramente absolutista para o país.
- 06. Resposta: [D].** A quarta afirmação é falsa, porque a Confederação era, originalmente, popular. Esse, aliás, era seu grande diferencial. A quinta afirmação é falsa, porque a imprensa esteve presente na Confederação. Líderes do movimento, como Barata e Frei Caneca, tinham periódicos em Pernambuco.
- 07. Resposta: [A].** A questão remete ao Brasil no século XIX. Em 7 de abril de 1831, D. Pedro I abdicou do trono passando o poder para seu filho de 5 anos. Entre 1831 e 1840, ocorreu o Período Regencial com a consolidação da Independência do Brasil, a formação do Estado Nacional Brasileiro, o surgimento de partidos políticos como o Partido Liberal e o Partido Conservador. Estes dois partidos dominaram a vida política do país ao longo do Segundo Reinado, 1840-1889.
- 08. Resposta: [B].** A questão faz alusão ao Período Regencial, 1831-1840. Este período foi caracterizado por um verdadeiro caos social com inúmeras revoltas, algumas com caráter separatista. Estava surgindo o Estado Nacional, já que pela primeira vez o Brasil foi governado por brasileiros. O regente Feijó atuou durante a Regência Una, exatamente entre 1835-1837. Diante do caos social, Feijó renunciou ao cargo de regente em 1837.
- 09. Resposta: [C].** A questão remete às revoltas que ocorreram no Brasil durante o período Regencial, 1831-1840. Após a abdicação de D. Pedro I, em 7 de abril de 1831, começou o período Regencial. Caracterizam este contexto histórico, a formação do Estado Nacional Brasileiro, a consolidação do processo de Independência do Brasil, a participação dos humildes na vida pública sendo massacrados e o surgimento de muitas revoltas, algumas de caráter separatista. A Guerra dos Farrapos, 1835-1845, uma das mais importantes deste período, ocorreu no Rio Grande do Sul. Este movimento estava ligado aos interesses dos estancieiros em relação à alta taxa do charque gaúcho, não tinha como objetivo acabar com a escravidão e não defendia o trabalho assalariado.
- 10. Resposta: [A].** A questão aponta para o Período Regencial, 1831-1840. Neste contexto, completou-se a Independência do Brasil, considerando-se que o país foi governado por brasileiros, começou a esboçar um Estado Nacional, surgiram partidos políticos. A elite brasileira entrou em conflitos pelo poder, havia um grupo que defendia a centralização administrativa, e outro que apoiava o federalismo, ou seja, maior autonomia para as províncias. Eclodiram diversas

revoltas no país com um projeto separatista e republicano, como a Revolução Farroupilha no Rio Grande do Sul.

11. **Resposta:** [C]. A Guerra Cisplatina e a Confederação do Equador foram ocorrências do Primeiro Reinado.
12. **Resposta:** [E]. Somente a proposição [E] está correta. A questão aponta para o Golpe Liberal da Maioridade em julho de 1840 quando D. Pedro II assumiu o trono com 15 anos incompletos. Neste momento acabou o período Regencial caracterizado por inúmeras revoltas, algumas com caráter separatista. As três assertivas estão condizentes com o texto.
13. **Resposta:** [D]. A questão remete a Lei do Ventre Livre ou Rio Branco, que concedia “liberdade” para as crianças escravas nascidas a partir dela, 1871. Conforme esclarece o artigo desta Lei, na prática, muitas crianças permaneciam servindo a seus proprietários. A Lei foi aprovada para acalmar a forte campanha abolicionista que crescia no Brasil.
14. **Resposta:** [D]. Somente a alternativa [D] está correta. A questão faz referência às leis abolicionistas, em especial à Lei Eusébio de Queirós de 1850, que consistiu na proibição do tráfico de escravos no Atlântico. Em 1845, a Inglaterra aprovou a Bill Aberdeen proibindo o tráfico de escravos. Devido à Revolução Industrial, esta potência econômica precisava de mercado consumidor, daí decorre a pressão para abolir o tráfico de escravos e, posteriormente, abolir a escravidão.
15. **Resposta:** [C]. A Lei do Ventre Livre previa que toda criança nascida a partir da data da promulgação da Lei seria considerada livre. Mas previa, também, que o senhor da mãe da criança poderia mantê-la sob sua guarda até ela completar 21 anos.
16. **Resposta:** [C]. Durante o Segundo Reinado, no período em que o tráfico intercontinental esteve proibido, o governo brasileiro apoiou a vinda de imigrantes para substituir o trabalho escravo nas lavouras de café. Os imigrantes eram trazidos a partir do sistema de parceria, no qual recebiam uma ajuda de custo para fazer a viagem e, por isso, ficavam presos à companhia que os ajudou até que pagassem suas dívidas.
17. **Resposta:** [A]. Somente a proposição [A] está correta. A questão remete ao Segundo Reinado, 1840-1889, em especial, à crise e ao fim da Monarquia no Brasil. A partir da segunda metade do século XIX o Brasil passou por transformações na economia devido ao café e à Revolução Industrial. Ferrovias, indústrias e a transição do trabalho escravo para o trabalho livre assalariado compõem este cenário de modernização econômica do Brasil. Surgiram leis vinculadas à escravidão, como a Lei Euzébio de Queirós, de 1850, que proibiu o tráfico de escravos, a Lei do Ventre Livre, de 1871, a Lei dos Sexagenários, de 1885, e a Lei Áurea, de 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão no Brasil. Esta última lei não indenizou os proprietários de escravos que, por consequência, abandonaram a Monarquia.
18. **Resposta:** [D]. A questão aponta para um processo de modernização econômica do Brasil, a partir de 1850, associado à disponibilidade de capital devido aos lucros da exportação de café e a Lei Eusébio de Queirós que proibiu o tráfico de escravos favorecendo a entrada dos imigrantes. A Tarifa Alves Branco de 1844 foi caracterizada por um protecionismo alfandegário e não por redução nas tarifas alfandegárias. A assertiva [V] está equivocada ao defender a existência de mão de obra negra especializada a partir do fim da escravidão.
19. **Resposta:** [D]. A afirmativa [I] está incorreta, porque durante o Segundo Reinado o Império era comandado por d. Pedro II; A afirmativa [II] está incorreta, porque os conflitos e revoltas internas foram típicos do Período Regencial, e não do Segundo Reinado.
20. **Resposta:** [E]. Somente a alternativa [E] está correta. A questão remete à economia brasileira durante a República Velha com ênfase sobre os produtos de exportação e a imigração.

Resolução a partir das incorretas: A assertiva [III] está incorreta. A grande maioria dos imigrantes foi deslocada para o campo (e não para a cidade) para atender à demanda por mão de obra. A assertiva [IV] está incorreta. Não ocorreu a falência dos produtores de café. Em 1906, pelo Convênio de Taubaté, o governo interferiu na economia para valorizar o café, nosso principal produto na pauta de exportação.

- 21. Resposta: [C].** Somente a alternativa [C] está correta. A questão aponta para a crise da Monarquia brasileira, que ocorreu no Segundo Reinado, 1840-1889, em especial a partir de 1870, com o fim da Guerra do Paraguai. A Monarquia foi perdendo suas bases de apoio. Perdeu apoio da Igreja, do Exército e da elite agrária após a Lei Áurea, que não indenizou os proprietários de escravos. Em 1873 surgiu em Itu, na Convenção de Itu, o Partido Republicano Paulista, partido dos barões do café que não tinham mais interesse em apoiar a Monarquia. Este partido defendia a República e o Federalismo.
- 22. Resposta: [A].** Somente a proposição [A] está correta. A questão aponta para o Movimento Republicano que surgiu no Segundo Reinado, 1840-1889. Neste contexto surgiu um forte grupo político denominado por alguns historiadores como a “burguesia cafeeira paulista”. Estes barões do café criaram, em 1873, na Convenção de Itu, o PRP, Partido Republicano Paulista. Esta elite paulista estava incomodada com a forte centralização do poder nas mãos do imperador por meio do poder Moderador. Desta forma, o PRP defendeu o Federalismo, ou seja, maior autonomia para as províncias.
- 23. Resposta: [B].** Somente a proposição [B] está correta. A questão remete ao conflito que ocorreu no Segundo Reinado, entre a farda e o paletó, ou seja, entre militares e os políticos. Após a Guerra do Paraguai, 1865-1870, os militares brasileiros adotaram ideias abolicionistas, republicanas e positivistas. A ideia era conciliar “Ordem” e “Progresso”. A Monarquia entrou em declínio perdendo suas bases de apoio. A Monarquia foi abandonada. Os militares ganharam consciência de grupo, de corporação e, proclamaram a República em 15 de novembro de 1889.
- 24. Resposta: [A].** A Constituição de 1891 dava ampla liberdade aos Estados, desde que suas determinações não contrariassem a Constituição Federal.